LS FARMA
Rua Monsenhor Vieira de Castro- Fafe

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

28 de abril 2017

Ano 2 // Nº 16 €0,70 Mensal // Diretor Armindo Mendes // Tlf. 253 774 139 Tlm. 912 187 262 // e-mail: geral@expressodefafe.pt

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

AUTÁRQUICAS

ANTERO BARBOSA COMO INDEPENDENTE COM APOIO DO PS/FAFE

PÁG.5

AUTÁRQUICAS

RAUL CUNHA CONFIRMADO COMO CANDIDATO DO PS

PÁG.6

AUTÁRQUICAS

EUGÉNIO MARINHO VAI SER O CANDIDATO DO PSD EM FAFE

PAG. 6

"O NORTE DO CONCELHO É O FUTURO DO TURISMO EM FAFE"

PAG. 10

SOCIEDADE

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAFE COMPLETAM 127 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

PAG.9

ENTREVISTA

O MUNDO CRIATIVO DOS 'LIVROS-OBJETO' DE RICHARD TOWERS

PAG.13

DESPORTO

AD FAFE VENCE VIZELA E QUEBRA CICLO DE 12 JOGOS SEM VENCER

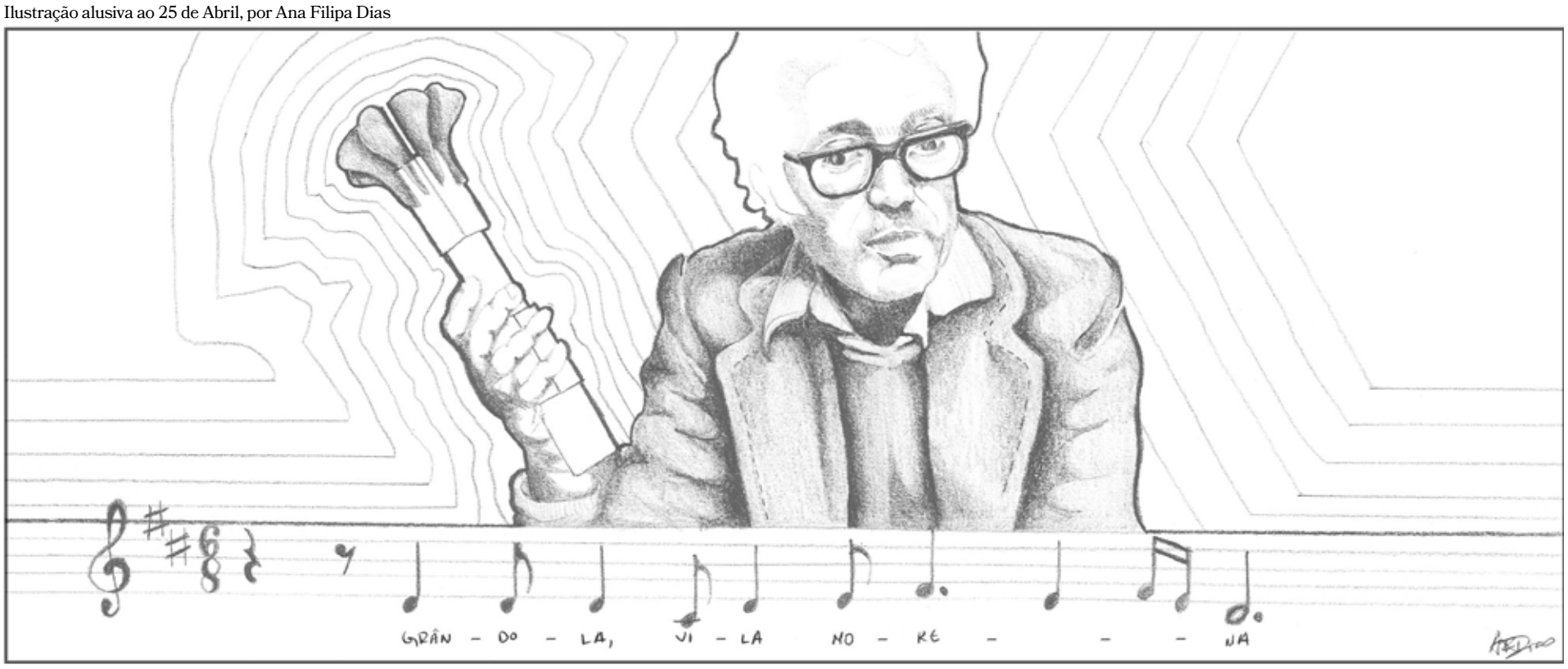
PAG.15

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

Ilustração alusiva ao 25 de Abril, por Ana Filipa Dias



FRANCISCA MENDES

O MISTÉRIO DAS PALAVRAS

Escrever. Soa bonito, não soa? O elevar das almas, o momento de perfeita sintonia em que o escritor se sente alinhado com o universo pelo menos uma vez na sua vida. Por um momento, a única música que ele ouve é o bater dos seus dedos, antes nervosos agora eufóricos, com o teclado. O coração vibra de pura emoção, a adrenalina invade o ar e de repente, uma branca. Um vazio imenso. Um bloqueio mental. Depois de amaldiçoar todos os espíritos malditos que lhe roubaram a inspiração, o escritor recomeça a pensar. O que fazer, o que fazer. Até que finalmente desiste e, triste e desolado, com a cabeça baixa, procura outro entretenimento. Talvez decida ir dormir e procurar nos sonhos o contentamento para a desgostosa alma. Tudo isto se prolonga durante semanas. Nada. Nem pequenas vozinhas nem grandes vozeirões. Apenas uma tela branca e um cursor que pisca incansavelmente. O escritor não desiste e como senhor teimoso que verdadeiramente é, insiste em esperar por ela. Quase que parece uma história de amor. Daquelas simples, que transformam o amor em também algo simples, que desenrolam os fios de um enorme emaranhado com a estranha coincidência de este se chamar também amor. Mas o que poucos sabem, é que nem esta história de amor, que parece simples, o é. A simplicidade é uma ilusão. Claro que o pobre escritor escreve, embalado pelo seu coração e não pela razão, embalado pelas palavras que jorram, que se libertam das amarras que as prenderam por tanto tempo. Mas escreve para quem? Ninguém o ouve, ninguém o compreende. É isso que impede a história de amor de ser simples, de haver um final feliz em que o herói reencontra finalmente a sua amada, à sua espera, após semanas ou até meses separados. A escrita é como o amor. Só precisa de uma pequena chama. De um propósito. E, quando o mundo só precisa de uma pequena luz para iluminar a escuridão, o amor e a escrita apaixonam-se. A escrita é o mais puro momento de libertação.

Pensem em quantas pessoas sofrem, em quantas batalhas o Homem travou, pela liberdade, pelo fim de um regime, por um território. Quantas mais pessoas terão de sofrer em silêncio, amordaçadas, presas? Quantas mais crianças passarão fome, quantos mais países construirão muros, quantos mais morrerão? E para quê? A escrita é o ecoar silencioso das palavras que nunca foram ouvidas. Palavras que nunca ninguém amou. A escrita é o murmúrio dos inocentes, a voz dos oprimidos. E é esse o lado invisível da escrita, o lado poderoso e o mistério complexo e obscuro das palavras.

TIAGO CASTRO
MESTRANDO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

E TU, TENS OPINIÃO OU QUÊ?

Com a evolução dos meios de comunicação, o que se passa do outro lado do mundo não demora muito mais de meia dúzia de minutos até ser do nosso conhecimento. Por isto mesmo, partimos do princípio que estamos bem informados acerca daquilo que se passa nesta aldeia global. Mas, será que a informação que nos é passada, mostra, deveras, a realidade dos factos?

Bem, note-se na dimensão política, por exemplo, os atores políticos que começam a optar por utilizar as redes sociais, como o Twitter, para difundir a sua mensagem, ao invés dos tradicionais meios de comunicação social, como a televisão. Ora, os mesmos sabem bem o poder que os meios de comunicação social têm na forma de passar uma mensagem, de reinterpretá-la e de a tornar ruidosa, no mau sentido.

Também tem sido frequente ver os media informar a população de forma interessada. Veja-se isto aquando do ataque ao Charlie Hebdo que coincidiu com um ataque na Nigéria onde resultaram centenas de mortes, sobretudo de cristãos, a enfase foi dada sobretudo ao ataque na Europa. Assim, é questionável se os media realmente informam de tudo, de forma imparcial.

Um outro exemplo, este bastante caricato, de como os media desenham a imagem do mundo em que vivemos, é o caso dos problemas que assolam o nosso Sistema Nacional de Saúde. Ora são as imensas horas de espera por uma consulta, ora a negligência médica, ou então, o Sr. Doutor e a Srª Enfermeira que não atenderam o doente, situações recorrentes às quais se assiste no quotidiano.

Em conversa com um médico do Serviço Nacional de Saúde, questionei qual é de facto o problema do SNS, sendo respondido que "o problema é o facto de serem muitos doentes para o número de médicos" referindo ainda que "os médicos que estão ao cargo de observar e triar para as especialidades são 2 ou 3, e um outro dos problemas, é a demora dos exames que fazem". Outra das minhas perguntas foi relacionada com o que a classe médica acha acerca da imagem que os media passam sobre os mesmos, na qual obtive a seguinte resposta: "a nossa classe está claramente a ser prejudicada, porque a imagem que passam pelos media é dos casos que correm mal nas urgências por "negligência médica" e por demasiado tempo de espera, sem se referir a falta de recursos para atender à grande afluência às urgências". Devemos, pois, pensar melhor antes de "apontar o dedo".

A conclusão, aqui, é que a informação chegada até nós implica, em muitos casos, uma grande distância da realidade social, visto que é cada vez mais sensacionalista. Poder-se-á dizer que os media distorcem muitas realidades sociais. Esta maneira fantasiada, muitas vezes, de mostrar o mundo, reflete a necessidade de refletir acerca da informação que chega até nós. Esta, sim, é a minha opinião.

FICHA TÉCNICA
Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Fax* **253 088 688** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Armindo Mendes** (CP 3041) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 187 262** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** (TP 2493) | Colaborador **Frederico Nogueira** | *Paginação* **Impulso-Marketing e Serviços, Unipessoal Lda**
Impressão **Gráfica Diário do Minho, Braga** | *Tiragem desta edição* **3000 exemplares**

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS MARCARAM DISCURSOS DO 43º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

NATACHA CUNHA

Os 43 anos do 25 de Abril foram comemorados, em Fafe, com a habitual sessão evocativa no Teatro Cinema, após o hastear da bandeira, nos Paços do Concelho, e a homenagem aos combatentes da Guerra Colonial, junto ao monumento em sua memória, na Avenida do Brasil.

Laurentino Dias fez discurso de despedida

A sessão abriu com a intervenção de Laurentino Dias, presidente da Assembleia Municipal de Fafe, que lembrou a iniciativa dos militares de Abril, mas também o papel "decisivo" do povo nos ideais da "liberdade, democracia, justiça social, solidariedade, progresso e desenvolvimento".

Laurentino Dias frisou que esta é a sua última intervenção de '25 de Abril', uma vez que não será candidato à "assembleia municipal ou a qualquer outro órgão autárquico". Ainda assim, garantiu que continuará a comemorar Abril em Fafe, acompanhando "aqueles que venham a ser eleitos".

"Tenho o coração cheio destes 35 anos de serviço à minha terra, como presidente da assembleia municipal desde 1982. É muito bom sentir o apoio, o voto e a confiança dos cidadãos", expressou.

Em ano de eleições autárquicas, Laurentino Dias alertou: "Uma campanha não é uma forma de pôr candidatos uns contra os outros, mas uma forma de pôr os candidatos a explicar aos seus eleitores quais são os seus projetos. É assim que se vive em democracia, é assim que se vive em liberdade".

CDU lembrou que ainda falta cumprir Abril

Alexandre Leite, que discursou em representação da CDU, reconheceu os avanços civilizacionais desde o 25 de Abril, mas considerou que o "caminho iniciado com a revolução tem sido, ao longo destas mais de quatro décadas, diferente daquele inicialmente projetado", sendo disso exemplo a precariedade.

"Gosto de olhar para o 25 de Abril como uma espécie de 'ilha do futuro', um tempo que cronologicamente pertence ao passado, mas que historicamente é um pedaço do que está para vir", expressou, referindo o aumento da abstenção como um "sinal de que a democracia está doente".

Considerando que "em Fafe, com o aproximar das eleições autárquicas, temos assistido a uma autêntica novela, em que não faltam as traições, as reconciliações, os namoros, os noivados, os segredos, as conspirações e as cambalhotas", assinalou que há "falta de discussão de ideias, de projetos, de intenções e ausência de debate sobre uma visão para o nosso concelho".

Eugénio Marinho lançou críticas a Raul Cunha

Depois de deixar um "cumprimento especial" a Laurentino Dias, que descreve como "um bom presidente, conciliador, que honrou o 25 de Abril", Eugénio Marinho, do PSD, lançou críticas a Raul Cunha.

Aludindo à coligação PS-PSD, que governou até fevereiro, como um "projeto despido de interesses pessoais e centrado no interesse coletivo", que "funcionou, mereceu rasgados elogios e era o caminho desejado pelos fafenses", Eugénio Marinho apontou "as malfadadas eleições do Partido Socialista" e as transformações que estas trouxeram aos "corredores da Câmara", como o início do "desnorte, onde antes existia rumo".

Num ataque direto, o social-democrata acusou Raul Cunha de querer "manter-se no poder a qualquer preço", lastimando "o interesse mesquinho, pela valorização do pior que a política tem".

"Essa guerrilha com os seus, que separa o PS de Fafe e o PS de Lisboa, já vem desde 1997, é muito má para Fafe e só há uma forma de acabar com ela: é o povo de Fafe dar a vitória ao PSD a 1 de outubro", incitou, avançando que o PSD, agregado ao CDS-PP, apresenta-se em eleições com "o intuito pacificador da vida política local e um olhar reformador".

IPF homenagearam Mário Soares

José Manuel Domingues, pelos Independentes por Fafe, alertou a plateia de que não iria iniciar ali a campanha eleitoral, mas antes apenas falar do 25 de Abril, dizendo ser "uma honra" comemorá-lo com "todos os fafenses amantes da liberdade".

"Comemorar o 25 de Abril é desde logo dar testemunho aos que, tendo nascido depois de Abril e vivem a democracia tão natural como respiram, que nem sempre foi assim. Nada pode ser dado como absolutamente adquirido", ressalvou.

José Manuel Domingues lembrou o "Portugal amordaçado" de então, nas palavras de Mário Soares, homenageando o socialista "pelo incontornável legado que nos deixa de luta pela democracia, de apego à liberdade, e de uma vida inteira norteada por esses valores, pelos quais se manterá vivo enquanto os homens tiveram memória".

"Não podemos deixar calar Abril", defendeu o PS

Depois de, também, recordar Mário Soares, Joaquim Alves, em nome do PS, lembrou a importância de "celebrar Abril com entusiasmo" e partilhar as memórias desses tempos com as novas gerações. Joaquim Alves evocou ainda os 40 anos do poder local democrático, lembrando os primeiros autarcas eleitos em 1986. "Não podemos deixar calar Abril", defendeu.

Referindo-se às eleições autárquicas próximas, o socialista anotou que "o ambiente político na nossa cidade está a aquecer e nota-se alguma preocupação nas pessoas".

"Não temos que ter receio. As eleições são a festa do povo e o povo decidirá com o voto conquistado em Abril, e não nos gabinetes de Lisboa como nos tempos da ditadura", atirou.

Joaquim Alves avisou que é preciso "andarmos atentos", para que "as conquistas de Abril, entre as quais a democracia e a liberdade, não sejam postas em causa e colocadas na gaveta para de lá saírem apenas para lindos discursos". "É preciso ação e coragem para que Abril continue a acontecer", rematou.

'Futuro' foi a tónica do discurso de Raul Cunha

Numa terra que, diz, "se celebra como justa", Raul Cunha lembrou "a justiça, no sentido mais amplo da palavra", como uma das conquistas de Abril, centrando depois o seu discurso no futuro do Município.

Salientando a "dedicação e vontade férrea de construir um amanhã diferente em Fafe", o autarca disse acreditar que a visão deste executivo acrescentou valor ao concelho, enumerando a aposta no emprego, turismo, equipamentos e espaços verdes, como o Parque da Cidade, e iniciativas que deram visibilidade a Fafe e "aumentaram a autoestima dos fafenses".

O edil falou num "novo futuro para os mais jovens", com as requalificações da Escola Secundária e Carlos Teixeira, num "desenvolvimento industrial potenciado" com a construção do Nó de Arões, políticas sociais, de que são exemplo a requalificação do Bairro da Cumieira, a que se somam o novo mercado municipal e a requalificação do Largo 1º de Dezembro, como um "amanhã que existirá porque houve determinação e ousadia em querer fazer mais e diferente".

"Continuo fortemente empenhado neste desígnio de fazer com que o nosso Município, e as nossas freguesias, possam ter cada vez mais condições", declarou.

Em representação da Associação 25 de Abril, marcou presença na sessão o major piloto aviador João Moutinho da Silva.

AUTÁRQUICAS: TRIBUNAL CONSTITUCIONAL JULGA IMPROCEDENTE AÇÃO INTERPOSTA POR PS/FAFE

ARMINDO PEREIRA MENDES / LUSA

O Tribunal Constitucional julgou improcedente a ação do líder do PS de Fafe, José Ribeiro, que contestava a decisão da Comissão Nacional de Jurisdição sobre o processo eleitoral autárquico naquele concelho.

Face a esta decisão do tribunal, à qual a Lusa teve acesso, confirma-se, em definitivo, que o candidato do PS em Fafe nas autárquicas de 01 de outubro será o independente Raul Cunha, atual presidente da Câmara, que foi indicado pela direção nacional socialista, que avocou o processo, contra a vontade dos órgãos locais do partido.

O PS de Fafe, liderado pelo ex-presidente da Câmara José Ribeiro, tinha escolhido para candidato o ex-vereador Antero Barbosa.

A decisão de avocação do processo pela nacional foi impugnada pela concelhia na Comissão Nacional de Jurisdição, órgão que, contudo, julgou improcedente aquela matéria.

Reação da candidatura de Raul Cunha

O PS/Fafe, através do seu líder, recorreu então para o Tribunal Constitucional que deu razão ao órgão de jurisdição do partido.

Em comunicado enviado à Lusa, a candidatura de Raul Cunha conclui que "face aos pareceres, quer da Comissão Nacional de Jurisdição, quer do Tribunal Constitucional, resulta claro que o legítimo e único candidato do Partido Socialista à Câmara de Fafe é Raul Cunha, ficando também clara a ilegitimidade da propositura relativa à candidatura do Antero Barbosa".

"Estamos certos que, com este esclarecimento dos mais altos órgãos de decisão partidária e do mais alto Tribunal competente para julgar assuntos desta natureza, podem os socialistas de Fafe estar tranquilos, pois confirma-se verdadeira e ajustada a posição que esta candidatura defendeu desde a primeira hora relativamente a todo este processo", pode ainda ler-se no comunicado.

CÂMARA DE FAFE COM NOVA DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

NATACHA CUNHA

A Câmara Municipal de Fafe divulgou a nova distribuição dos pelouros, que resulta de uma reorganização após a renúncia de pelouros dos dois vereadores do PSD, na sequência do anúncio de acordo entre PS e Independentes por Fafe (IPF).

Recorde-se que, nessa altura, os vereadores entenderam que o PS já não precisava do apoio social-democrata no executivo, pois o acordo com os independentes garantia a governabilidade.

Por proposta do presidente da Câmara, Parcídio Summavielle, líder dos IPF, assume agora funções a tempo inteiro. "A autarquia ficou, de uma forma repentina e súbita, amputada de dois vereadores e há necessidade de equilibrar e redistribuir o trabalho e manter a autarquia em funcionamento normal", justificou Raul Cunha.

Em declarações aos jornalistas no final da reunião de Câmara, o chefe do executivo enalteceu a disponibilidade do até hoje líder da oposição para "contribuir para a governabilidade da autarquia".

Parcídio Summavielle assume então os pelouros do Ordenamento (Plano Diretor Municipal) e Urbanismo (obras particulares e loteamentos), que estavam entregues a Eugénio Marinho; Feiras e Mercados, Trânsito, Energia e Venda Ambulante, deixados por José Baptista; e ainda Sistemas de Informação Geográfica e Polícia Municipal, que estavam com Vítor Moreira.

"Espero estar à altura", declarou aos jornalistas, prometendo dar continuidade ao trabalho que os dois vereadores do PSD, que elogiou, estavam a desenvolver.

Vítor Moreira mantém os pelouros das Obras Municipais, Estudos e Projetos de Obras Municipais, Proteção Civil, Fiscalização e Contencioso, Informática e Comunicações, a que acresce a pasta da Indaqua, até aqui da responsabilidade de José Baptista.

Helena Lemos, continua com os pelouros do Ambiente, Manutenção, Águas do Norte, Gestão de Resíduos Sólidos (Ecoambiente), Modernização Administrativa e Qualidade, Recursos Humanos, Desenvolvimento Rural, Agricultura, Florestas e Recursos Naturais, a que se somam as pastas da Resinorte, Gabinete Médico Veterinário, Proteção Animal e Cemitério, anteriormente de José Baptista.

Pompeu Martins mantém, sem alterações, os pelouros da Educação, Cultura, Turismo e Património Cultural, Juventude, Desporto, Arquivo e Defesa do Consumidor.

MUNICÍPIO DE FAFE INICIA CICLO DE VISITAS ÀS FREGUESIAS

O Município de Fafe iniciou um ciclo de visitas às freguesias do concelho, com o objetivo de "analisar, no terreno, a evolução das obras executadas fruto de protocolos com a autarquia, bem como sinalizar intervenções futuras e aferir as necessidades da população", anunciam.

Na primeira visita, o presidente da Câmara Municipal de Fafe reuniu com a presidente da Junta de Antime Silvares S. Clemente e com responsáveis pelas associações da freguesia. Seguiram-se as freguesias de Serafão, Agrela e Armil.

Para o autarca, este ciclo de visitas é "mais um passo na descentralização" defendida ao longo deste mandato.

"Estas reuniões de trabalho que vamos ter com os presidentes de Junta e demais associações locais permitem, no fundo, reforçar conhecimento e priorizar o nosso plano de ação. O nosso objetivo é, em coordenação com as juntas de freguesia, definir o trabalho que temos planeado com o maior rigor e verificar as intervenções feitas, planeando novos projetos", explica o edil, citado em comunicado.

PS/ FAFE APOIA CANDIDATURA INDEPENDENTE DE ANTERO BARBOSA ADVERSÁRIA DE RAUL CUNHA

ARMINDO PEREIRA MENDES/ LUSA

O ex-vereador na Câmara de Fafe, Antero Barbosa, vai ser candidato à presidência da autarquia, à frente de uma lista independente, com o apoio da estrutura local do PS, avançou à Lusa fonte do partido.

O presidente da concelhia e ex-presidente da Câmara, José Ribeiro, assinalou que a intenção de candidatura foi anunciada por Antero Barbosa no jantar que o PS de Fafe organizou para assinalar mais um aniversário do 25 de Abril.

À Lusa, Ribeiro recordou que o apoio à candidatura de Antero Barbosa tinha sido confirmado, há cerca de 15 dias, por unanimidade, pelo secretariado do PS local.

O jantar foi organizado pela concelhia e reuniu cerca de 500 militantes, incluindo atuais e ex-dirigentes do PS e da JS locais, além de alguns dos atuais presidentes de junta.

Antero Barbosa falou aos militantes e recordou que em novembro do ano passado foi convidado por José Ribeiro para ser candidato do PS à Câmara e que aceitou porque, à data, Raul Cunha, atual chefe do executivo municipal, afirmava publicamente que não se pretendia recandidatar.

Lembrou ainda que, apesar da sua militância e dos valores socialistas, será candidato como independente, porque "houve um gabinete em Lisboa que colocou um pedregulho intransponível" no caminho que os socialistas locais tinham escolhido.

"Apresentar-me-ei com uma candidatura independente porque a isso sou obrigado", afirmou.

O antigo vereador referia-se à avocação do processo decidida no início do ano pela direção nacional do PS que impôs a recandidatura do atual presidente da Câmara, o independente Raul Cunha, semanas depois de a concelhia ter aprovado, por maioria, o apoio a Antero Barbosa.

"Eu não fujo com o peito às balas. A minha candidatura é para defender e honrar a nossa secção e os valores de Fafe e abril", comentou, reafirmando a sua disponibilidade para levar a candidatura até ao fim, com o apoio de José Ribeiro e de outros militantes socialistas.

"O PS não nos quis, eu não me junto a nenhuma força política, portanto vamos pelo caminho que temos disponível que é a apresentação de uma candidatura independente, onde eu serei o cabeça-de-lista", acrescentou.

Antero Barbosa admitiu a dificuldade acrescida que representa liderar uma candidatura independente, mas disse estar convencido que "o povo de Fafe será justo" e que "no dia 01 de outubro dará uma lição ao país e ao PS, "que avaliou mal este processo".

Defendeu depois não haver nenhuma razão que justifique a sua demissão do PS e que "a melhor forma de defender o partido no concelho é afrontar esta decisão [da nacional] que é de todo injusta e humilhante" para a secção socialista de Fafe.

O jantar do PS de Fafe alusivo ao 25 de Abril aconteceu à mesma hora em que a candidatura de Raul Cunha, apoiada pela direção nacional, promovia outro jantar na cidade.

JOSÉ RIBEIRO RECUSA DEMITIR-SE

NATACHA CUNHA

O líder do PS/Fafe, José Ribeiro, garantiu no tradicional jantar de 25 de Abril da estrutura concelhia que não se demitirá do partido, apesar do apoio declarado à candidatura independente de Antero Barbosa às próximas eleições autárquicas.

"Se o PS nacional achar que agora nos pode dispensar, que seja ele a dizê-lo", afirmou, assegurando, por outro lado, que mesmo que o obriguem a entregar o cartão de militante não deixará de ser socialista.

"Fizeram-nos uma cilada, quiseram-nos lançar pela borda fora, mas enganam-se, porque nós não saímos. Eu não deixarei o PS e convido-vos a todos a que não deixem o PS", incitou, dizendo acreditar que é a si que "o PS de Lisboa quer penalizar".

Para José Ribeiro, as eleições vão ser "uma disputa entre a verdade e a mentira, entre a lealdade e a traição", criticando o "jantar alternativo promovido pelo PS de Lisboa" e o facto de, diz, o presidente da Câmara ter impedido o jantar da concelhia no pavilhão multiusos, de forma a "limitar uma maior participação" neste.

José Ribeiro selou o seu compromisso de apoio à candidatura de Antero Barbosa com um abraço.

"Aqui não há medo", frisou, enaltecendo a coragem dos vereadores Vítor Moreira e Helena Lemos em assumirem o seu apoio a Antero Barbosa e lamentando que nem todos sejam "capazes de dizer não quando é preciso dizer não e dizer sim quando querem dizer sim".

"A defesa de Fafe está acima de tudo", rematou, avançando que tem já "candidatos sérios [nas freguesias] para disputar as eleições" e, acredita, para as ganhar.

PUB

CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA
253 088 688 @ CASA -DECOR@SAPO.PT
RUA DR. JOSÉ SUMMAVIELLE SOARES , Nº 22
4820- 253 FAFE

·CUTELARIAS
·LOIÇAS
·PEÇAS DE DECORAÇÃO
(INTERIOR E EXTERIOR)
·UTILIDADES
·PRENDINHAS
·PREÇOS ESPECIAS PARA EMPRESAS E INTITUIÇÕES

Forma de Pão de Ló desde
4,00 €

AUTÁRQUICAS: EUGÉNIO MARINHO VAI SER O CANDIDATO DO PSD EM FAFE

ARMINDO PEREIRA MENDES / LUSA

O advogado Eugénio Marinho, de 52 anos, vai ser o candidato do PSD à Câmara de Fafe, nas autárquicas deste ano, anunciou o partido.

Em comunicado enviado à Lusa, salienta-se que o candidato "conta já com uma longa experiência política, tanto no plano nacional como local".

A escolha foi decidida pela Comissão Política concelhia, "por unanimidade a aclamação".

Eugénio Marinho foi o cabeça-de-lista social-democrata em 2013. Nessas eleições, o PSD foi a terceira força mais votada, atrás do PS e dos Independentes por Fafe, elegendo dois representantes para o executivo.

Os dois autarcas social-democratas acabaram por integrar a equipa que geriu a autarquia neste mandato, no âmbito de um acordo pós-eleitoral com o PS, liderado por Raul Cunha, que ganhara as eleições, mas sem maioria absoluta.

"Eugénio Marinho desempenhou funções à frente do pelouro do Urbanismo, com trabalho reconhecido, tanto interna como externamente, com destaque para o Plano Diretor Municipal e para a solução de vários problemas urbanísticos que se arrastavam há vários anos no concelho", pode ler-se no comunicado do PSD.

Do currículo do candidato consta ainda o período (de 1999 a 2003), em que foi deputado na Assembleia da República.

Nas próximas autárquicas, marcadas para 01 de outubro, o PSD local liderará uma coligação com o CDS, "no âmbito de uma plataforma alargada de apoiantes, aberta a todos aqueles que tenham como objetivo trabalhar para Fafe".

O partido anunciou o lançamento da candidatura de Eugénio Marinho para 29 de abril, às 11:00, na Sala Manoel de Oliveira, com a presença de Teresa Morais e Nuno Melo.

RAUL CUNHA REUNIU APOIANTES E ARRANCOU CAMPANHA ELEITORAL EM JANTAR DE COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL

NATACHA CUNHA

À mesma hora que se iniciava na Escola Montelongo o tradicional jantar de 25 de Abril organizado pela concelhia do PS, a Escola Secundária reunia os socialistas e independentes unidos em torno da recandidatura de Raul Cunha à Câmara de Fafe, para um outro jantar também de celebração de Abril, que deu o mote para o arranque da campanha eleitoral deste que é o candidato do Partido Socialista, contra a vontade da estrutura local.

Parcídio Summavielle, líder dos Independentes por Fafe, foi o primeiro a subir ao púlpito, para evocar Ângelo Salgado Medon, dizendo que "se fosse vivo estaria profundamente orgulhoso, por termos a humildade e a perseverança de celebrar Abril", mas também por terem sido capazes, "tantos anos depois", de ultrapassar aquilo que os dividia do PS.

Para esse trabalho de união, Summavielle exaltou a "capacidade de diálogo e conciliação" de Raul Cunha, e o "mandato extraordinário que desempenhou enquanto presidente da Câmara".

"Aquilo que o senhor tem feito ao longo deste mandato foi unir, juntar, foi o denominador comum de muitos fafenses. É o meu candidato, digo-o com profundo orgulho e satisfação", declarou, dirigindo-se diretamente ao atual chefe do executivo, garantindo que não o ouvirão a "falar de outra coisa que não seja do nosso projeto, das nossas ideias, do muito que nos une e da vontade inquestionável que temos de fazer mais e melhor por Fafe".

Manuel Pizarro, líder da distrital do Porto, marcou presença no jantar em representação da secretária-geral adjunta do PS, Ana Catarina Mendes, protagonizando um discurso efusivo de elogio a Raul Cunha, que, frisou, "está na política por amor a esta terra de Fafe".

Colega de profissão, Manuel Pizarro considerou que Raul Cunha dedica-se e olha para Fafe e para os fafenses de igual forma que fazia com os seus doentes enquanto médico: "com o carinho, ternura, proximidade, como alguém que se aproxima das pessoas porque as pessoas é que dão sentido à política".

"É por isso que fico muito contente por estar aqui a apoiar a candidatura de Raul Cunha à Câmara Municipal de Fafe", declarou.

Manuel Pizarro referiu-se ainda a Parcídio Summavielle, antigo presidente da Câmara, presente no jantar, como "uma das grandes figuras da história do Partido Socialista", considerando ser "quase comovente" este momento de reunião ao PS, que, sublinha, "não apaga a história, as divergências, o passado", mas marca a "tolerância" e respeito pelas divergências que diz serem marca deste "partido da liberdade".

"O caminho é o caminho da convergência, da unidade, de pormos Fafe e os fafenses à frente de todas as ambições pessoais. O que conta é Fafe e é por Fafe que aqui estamos", rematou.

Evocando os princípios de Abril e lembrando os militares que fizeram a revolução, Raul Cunha sustentou que "é pela defesa desses princípios que vale a pena estar na vida pública".

"Começo por agradecer a todos por estarem connosco neste início de uma arrancada que tenho a certeza vai terminar a 1 de outubro com a eleição do PS para governar a Câmara de Fafe", afirmou.

"Infelizmente alguns que deveriam estar connosco decidiram seguir outro caminho, centrado numa questão de nomes e personalidades aos quais ainda ninguém ouviu uma ideia, uma proposta", acusou, avançando: "nós, socialistas e independentes, juntos neste projeto, temos ideias e propostas que se encontram em curso e em fase avançada de aplicação e é com elas que nos apresentamos aos fafenses para continuar Abril".

"Vamos daqui mais fortes, mais unidos, no objetivo de dar aos fafenses uma solução estável, sólida, com uma maioria clara capaz de responder aos desafios que os fafenses têm pela frente nos próximos anos", concluiu.

Segundo a organização, estiveram neste jantar perto de 600 pessoas, entre as quais 11 atuais presidentes de Junta, que assim declararam o seu apoio à candidatura de Raul Cunha.

FEIRAS FRANCAS REGRESSAM DE 13 A 17 DE MAIO, COM EMANUEL COMO CABEÇA DE CARTAZ

NATACHA CUNHA

De 13 a 17 de maio, as Feiras Francas voltam a animar a cidade, com várias atividades de apelo à tradição fafense, uma vez mais centradas no Parque da Cidade, anunciou o município.

O cantor português Emanuel apresenta-se como cabeça de cartaz destes cinco dias de festa, com espetáculo agendado para segunda-feira, dia 15.

A Feira Rural será uma vez mais mostra e venda de produtos regionais, ao ar livre e com entrada gratuita, apresentando dezenas de expositores que vão desde o artesanato à gastronomia regional, passando também "pelos novos produtos que ganham acento no mercado".

Segundo o município, serão vários os momentos musicais, com destaque para grupos locais, nomeadamente no dia 13, no Palco do Levante, com a noite das coletividades que vai juntar várias associações do concelho, mas também rusgas de concertinas, fado, e o "Bou à Xega" para o público mais jovem.

A organização destaca ainda a Praça dos Petiscos,

uma zona dedicada à gastronomia, a habitual chega de bois e a corrida de cavalo a passo travado, a que se somam exibições da Escola de Hipismo, o Festival de Ranchos Folclóricos de Fafe, atividades de treino e obediência canina, o concurso pecuário das raças minhota e barrosã, entre outras iniciativas que "integram um programa diversificado", não esquecendo os divertimentos para os mais novos.

"Preparamos um conjunto de atividades que, esperamos, tragam nova enchente de pessoas ao centro da cidade", revela o vereador da Cultura, Pompeu Martins, destacando a "continuidade da fusão entre o moderno e a tradição nesta edição das Feiras Francas".

DESCARGA POLUENTE MANCHA DE NEGRO E ESPUMA BRANCA RIBEIRA DE CALVELOS

NATACHA CUNHA

A Associação dos Amigos de Cepães e Fareja alertou, a 21 de abril, para aquela que diz ser "mais uma descarga poluente na Ribeira de Calvelos", afluente do Rio Vizela, que manchou de negro e espuma branca as águas da ribeira, situação que se viria a repetir cinco dias depois.

Segundo Joaquim Lopes, presidente da associação, a água da ribeira, que se situa na zona de Santo Ovídio, em Fafe, corria negra, indiciando uma descarga poluente que, diz, "tornou-se recorrente" naquele local.

"A água está negra com tons azulados, com muita espuma e sai a alta temperatura", descreveu Joaquim Lopes, que recolheu uma amostra e chamou a GNR de Fafe e o SEPNA ao local.

"Plano de Ação de Despoluição do Rio Vizela" em preparação

A 7 de março, realizou-se na Câmara de Vizela uma reunião que deu um primeiro passo na elaboração do "Plano de Ação de Despoluição do Rio Vizela".

A reunião juntou as Câmaras Municipais de Vizela, Fafe, Felgueiras, Guimarães, Santo Tirso, o SEPNA, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Vimágua, Águas do Norte, e algumas associações ligadas à luta pela despoluição do Rio Vizela, como a AMAS – Vizela, Liga de Amigos das Termas, Centro Turístico e Desportivo de Vizela e Associação Amigos do Ambiente de

Cepães e Fareja.

Joaquim Lopes, que esteve presente na reunião em representação da associação de Cepães e Fareja, revela que foi decidido fazer o levantamento de todas as linhas de água, tubagens e identificação dos alegados poluidores, trabalho que diz já estar em marcha em Fafe, em colaboração com a Câmara Municipal, SEPNA e GNR.

De acordo com o presidente da associação de defesa ambiental, haverá em breve uma nova reunião, envolvendo empresários da região e presidentes de Câmara e Juntas de Freguesia das zonas ribeirinhas.

Em Fafe, Joaquim Lopes garante que não baixará os braços na luta pela despoluição do rio Vizela, estando a planear a mobilização de toda a freguesia de Cepães e Fareja numa ação que alerte para este problema, bem como ações de sensibilização junto das escolas.

III TRAIL SOLIDÁRIO EM FORNELOS, A 7 DE MAIO

NATACHA CUNHA

A 7 de maio, a freguesia de Fornelos volta a "aliar solidariedade à prática desportiva", com a 3ª edição do Trail Solidário, anunciou a junta de freguesia.

Segundo o presidente, David Fernandes, a iniciativa pretende uma vez mais recolher alimentos para as famílias carenciadas da freguesia, sendo para isso a inscrição realizada em bens alimentares.

O Solar da Luz, que agradou aos participantes no último ano, volta a ser o local de partida, que desta vez se realiza no período da manhã.

O secretariado abre pelas 9h00, estando a corrida de 11 quilómetros e caminhada de 4 quilómetros, as duas alternativas do trail, com partida marcada para as 10h00.

"Toda a população está convidada a participar, venham fazer exercício físico e ajudar o próximo", apela David Fernandes.

No final, serão entregues prémios em três categorias – seniores, veteranos e femininos.

PUB

CPCJ DE FAFE ALERTOU PARA A PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS NA INFÂNCIA E JUVENTUDE

NATACHA CUNHA

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Fafe consciencializou para a prevenção de maus tratos na infância e juventude, durante o mês de abril, dedicado a esta temática, através de uma exposição patente na Praça 25 de Abril.

"Convidamos todas as instituições do concelho, entre agrupamentos de escolas, escola profissional e IPSS, e 20 estão aqui representadas, através do laço azul, que personalizaram e assume valor simbólico", contou Esmeralda Dantas, presidente da CPCJ de Fafe, ao Expresso de Fafe.

Paralelamente a esta exposição, cuja inauguração marcou o arranque da 3ª edição do Terra Justa – Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade, que teve como tema as crianças, a CPCJ promoveu, a 26 de abril, em parceria com o Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF), o seminário "A Criança e a Família".

Na sessão de abertura, no Auditório Municipal de Fafe, Esmeralda Dantas, Dulce Noronha, presidente do IESF, e Raul Cunha, presidente da Câmara, destacaram a importância de se continuar a refletir sobre esta temática, por ainda haver muito a fazer nesta área.

Raul Cunha aproveitou o momento para elogiar o "excelente trabalho feito pela CPCJ em Fafe", para o qual, sublinhou, são exigidos "muita preparação e humanismo."

Três painéis, com Madalena Oliveira, Sílvia Azevedo, Sónia de Carvalho, Olívia de Carvalho e Sérgio Tomás como convidados, discutiram temas como a violência sobre as crianças, a mediação familiar, os direitos das crianças e as responsabilidades parentais.

Negligência é a problemática mais diagnosticada pela CPCJ em Fafe

Segundo o relatório divulgado pela instituição, referente a 2016, a problemática mais sinalizada à CPCJ de Fafe foi a exposição a violência doméstica. Seguiu-se a assunção pela criança ou jovem de comportamentos que possam comprometer o seu bem-estar e desenvolvimento – como comportamentos antissociais graves, consumos de álcool ou estupefacientes –, ambos mais prevalecentes na faixa etária entre os 15 e 16 anos, em terceiro a negligência e, em lugares inferiores, o abandono e absentismo escolares.

"A problemática diagnosticada após avaliação pode diferir da problemática sinalizada", explica a instituição, apontando a negligência como a problemática com maior incidência após avaliação diagnóstica, a que se segue a exposição a comportamentos que comprometam o seu bem-estar e desenvolvimento e, em terceiro, a exposição a violência doméstica.

Em 2016, a CPCJ instaurou 82 processos, reabriu 43 e deu seguimento a 82 transitados do ano anterior. Contabilizam-se 113 saídas, entre arquivados, remetidos a tribunal ou a outra CPCJ, e 94 processos ainda ativos no final do ano em avaliação.

PUB

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAFE COMPLETAM 127 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

NATACHA CUNHA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe completou 127 anos, de "história, orgulho, amizades e memórias".

"A 19 de abril de 1890 um punhado de homens altruístas fundava os BVFafe", recordaram os bombeiros na sua página, garantindo que "127 anos volvidos o espírito de entrega pelas gentes de Fafe mantém-se, sendo cada aniversário o testemunho dum caminho árduo mas gratificante".

Este ano, as celebrações foram canceladas devido ao falecimento do tesoureiro da instituição, José Joaquim Gonçalves Sousa, conhecido como "Sousa da Caixa Geral de Depósitos".

O dia de aniversário ficou ainda marcado, entre outras ocorrências, pelo combate a um incêndio florestal na zona da Senhora da Ajuda, que esteve próximo de um centro de abate de automóveis, de uma fábrica de alumínio e de algumas habitações. A situação foi controlada pelos bombeiros da corporação de Fafe, com o apoio da corporação de Vizela e elementos do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) de Braga.

No sábado, 29 de abril, a Juvebombeiro promove o X Encontro Inter-Bombeiros de Orientação Pedestre em Fafe, este ano IV Encontro de Orientação Pedestre para Cadetes. Segundo os organizadores, a iniciativa vai fazer trazer a Fafe "bombeiros dos mais diversos pontos de país, que percorrerão o trajeto entre o quartel dos BVFafe e a barragem de Queimadela".

"Sempre consigo! Ao seu serviço! Ao seu lado!", é o lema dos Bombeiros Voluntários de Fafe.

PUB

Reformados impressionados com novo aparelho auditivo

CHEGOU FINALMENTE.

O aparelho auditivo que muitas pessoas ansiavam, está finalmente disponível no mercado português.

O Alta2 Pro é um aparelho auditivo que se pode tornar totalmente invisível quando está a ser usado. Este novo aparelho combate a perda auditiva, em todas as situações do dia-a-dia.

Ninguém consegue ver o aparelho porque ele encaixa confortavelmente no interior do canal auditivo e utiliza a acústica natural do ouvido para produzir um som natural.

Tudo isto funciona automaticamente. Não existem comandos para utilizar, nem funções para ajustar. Pode começar a desfrutar novamente a vida, aproveitando tudo aquilo que a audição proporciona, sem ter de estar preocupado com o aparelho auditivo.

O Alta2 Pro analisa permanentemente os sons que capta e adapta-se a cada situação particular, de modo que a pessoa tenha sempre a melhor audição possível, até em ambientes ruidosos.

Agora pode ter todos os benefícios de um aparelho auditivo digital, sem que as outras pessoas se apercebam disso, uma vez que o Alta2 Pro é completamente invisível na maioria dos ouvidos.

Visite hoje mesmo o centro ACÚSTICA MÉDICA de FAFE, e tenha uma demonstração real com este novo aparelho. Esta demonstração real é totalmente gratuita.

Experimente agora mesmo a sensação de uma nova audição. O novo Alta2 Pro está disponível para que o possa experimentar, sem qualquer compromisso. Ligue GRÁTIS para marcar a sua demonstração ou visite-nos no Centro Auditivo próximo de si.

Centro Auditivo ACÚSTICA MÉDICA
FAFE
RUA SERPA PINTO, 65
253 008 549
Segunda a Sexta, 9H:30 - 13H:00 e 14H:30 - 18H:30 | Sábados, 9H:30 - 12H:30

LIGUE GRÁTIS
800 231 231

ACÚSTICA MÉDICA
Nº1 em Aparelhos Auditivos

FafeSeguros, Lda
De Aurora e João Mediação de Seguros

FIDELIDADE SEGUROS DESDE 1808
Allianz
Liberty Seguros
TRANQUILIDADE

Ao seu lado, sempre!

FafeSeguros, Lda
Tel.: 253 495 090
Email: geral.fafeseguros@gmail.com
Rua Serpa Pinto 160 - 4820-285, Fafe
/FafeSeguros

"O NORTE DO CONCELHO É O FUTURO DO TURISMO EM FAFE"

Presidente da União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído.

NATACHA CUNHA

Presidente da Junta de Aboim desde 1998, mas a completar o primeiro mandato à frente da União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído, numa coligação com o PSD de que diz "não ter a mínima queixa", António Novais falou, ao Expresso de Fafe, sobre a forma como tem gerido esta que é a maior área do concelho. Revelou as fragilidades sentidas nesta zona norte, mas também as potencialidades que, está convicto, farão dela o futuro do turismo em Fafe.

Aproveitarmos o que a natureza nos ofereceu é a grande potencialidade.

Expresso de Fafe: É presidente da união de freguesias do concelho que mais freguesias agregou. Como é que as pessoas reagiram a esta união?

António Novais: Foram quatro freguesias, ao princípio foi um bocadinho complicado, mas correu bem e aos poucos as pessoas estão a integrar-se. Acho que as mentes se vão modificando e brevemente as pessoas olharão para aquela imensidão de terreno, a maior área do concelho, como um todo. São mais de trinta quilómetros quadrados, que começam em Estorãos e fazem limite com Vieira do Minho e Cabeceiras de Basto.

EF: Como é que se gere quatro freguesias como uma só?

AN: Em assembleia foi decidido que a sede seria em Pedraído, o que não implica rigorosamente nada para as pessoas, porque, se havia quatro sedes de Junta anteriormente, ainda abrimos um quinto posto de atendimento na Lagoa. Temos uma funcionária que vai a cada um deles uma vez por semana e assim encurtam-se distâncias.

EF: Que trabalho tem sido feito neste mandato?

AN: Temos apostado em algumas pavimentações, em caminhos que estavam degradados, e no apoio social aos idosos, quer com atividade física, na antiga escola de Pedraído, duas vezes por semana, quer com um enfermeiro, de 15 em 15 dias nos tais cinco postos de atendimento e serviço ao domicílio. Queremos proporcionar informática às pessoas, mas por uma questão estratégica ainda não colocamos os computadores, porque estamos a prever fazer obras na escola, para ser alargada a centro de convívio.

EF: Faz falta um centro de convívio?

AN: Muito. Um centro de convívio que proporcione atividades que deem qualidade de vida, mas para as pessoas estarem duas a três horas e voltarem para casa, porque tenho-me apercebido que é isso que querem e não um centro de convívio que funcione o dia inteiro.

EF: Têm muitas necessidades sociais identificadas?

AN: Temos pontualmente socorrido o que nos tem chegado a nível de apoio domiciliário, sobretudo de refeições, mas há a necessidade urgente de um centro de dia. Estamos a falar de uma população bastante envelhecida. Ao fim-de-semana os jovens regressam, mas durante a semana é difícil ver juventude na terra. Se reparar, não existe no norte do concelho, de Medelo para cima, e estamos a falar de uma área com entre 5 a 6 mil pessoas, que ficou completamente ao abandono. Nestes últimos anos não tem havido incentivos, nem apoios nesse sentido.

EF: Têm mais alguma obra planeada ainda para este mandato?

AN: Estamos a planear obras na antiga sede da Junta de Aboim, porque temos necessidade urgente desse espaço polivalente. Penso que até ao final do mandato estará pronta. Pretendíamos ainda alargar o cemitério da Lagoa, que é um caso grave, porque está sem espaço, mas ainda não conseguimos negociar os terrenos na totalidade, estamos em fase de expropriação. São questões burocráticas que estão a impedir.

EF: Com o aproximar do verão, os incêndios são uma preocupação?

AN: Já estão a ser. A parte desde Pedraído a Lagoa está a arder constantemente. Não temos como prevenir, a não ser alertar e sensibilizar as pessoas. Para nós é uma preocupação, até porque temos uma das maiores manchas contínuas de carvalho-cerquinho da Europa, que é uma das coisas que leva mais visitantes a Aboim e que temos conseguido preservar, graças à prontidão dos Bombeiros Voluntários de Fafe. É uma das coisas mais bonitas e ricas da freguesia e que está subaproveitada. Podia ser uma mais valia, não só para a freguesia, mas para o concelho.

EF: Têm apostado em alguns pontos de atração turística.

AN: Sim, principalmente em Aboim, que eu costumo dizer que é o local mais visitado de Fafe. E é, sem dúvida. Pela beleza natural, pelos percursos pedestres, pelo moinho, ex-líbris recuperado em 2008, e pelo Museu de Aboim e do Povo de Aboim e Centro Interpretativo da Montanha e do Centeio de Aboim, que criámos na escola primária, em 2011. Com isso fizemos com que a escola que estava fechada voltasse a receber meninos, mas também visita de séniores e até muita gente estrangeira. O ano passado tivemos o prazer de receber a TIMS (Sociedade Internacional de Molinologia), que nos privilegiou pondo o nosso moinho na capa de uma revista publicada em todo o mundo, desde a Nova Zelândia ao Canadá. É um orgulho para nós.

EF: Ainda há potencialidades por explorar?

AN: O norte do concelho é o futuro do turismo em Fafe. Infelizmente não tem havido boa vontade política, nem de particulares que queiram apostar lá. Se reparar, o norte é que tem o Rali e a Volta a Portugal, agora com a famosa etapa do Salto da Pedra Sentada, as melhores paisagens, o carvalhal e um moinho único no mundo, com um valor incalculável. Não inventamos nada. Aproveitarmos o que a natureza nos ofereceu é a grande potencialidade. Espero que no futuro Fafe saiba aproveitar isso, porque se quer turismo não é só promover a vitela assada. Embora seja importante, à que criar outras alternativas.

EF: O que falta para alcançar uma maior projeção turística?

AN: Eu lamento que, ao longo destes anos todos, tenhamos tido tantos programas de televisão feitos aqui, em Fafe, e a única vez que se falou do moinho de Aboim foi no "Portugal no Coração", através do senhor Jorge Miranda, da Rede Portuguesa de Moinhos. Nunca tivemos a oportunidade de dizer o que Aboim tinha e fazia em mais nenhum minuto durante estes 20 anos em que a televisão vem a Fafe.

EF: A atenção que o Município deu à freguesia não correspondeu às expectativas?

AN: Confesso que esperava mais. Se for ver os discursos do presidente da Câmara, no início do mandato, dizia que a aposta era no norte, mas até agora a aposta é nenhuma. Mas quanto a freguesias, a nível geral, mérito lhe seja dado por ter tido a ideia fenomenal das transferências para as Juntas, esteve muito bem nesse aspeto. Noutras áreas acho que podia ter feito mais pelo norte do concelho.

EF: Pensa numa recandidatura?

AN: A minha opinião é que o meu tempo já passou, já contribuí com o meu dever cívico, mas não fecho a porta na totalidade, deixo-a só um bocadinho aberta. Acho que dentro da equipa há pessoas que podem continuar este trabalho.

ALUNOS DO CONCELHO PARTICIPARAM NA XVII ASSEMBLEIA DE JOVENS MUNÍCIPES

NATACHA CUNHA

Como é tradição, a Assembleia de Jovens Munícipes, que vai já na 17ª edição, inaugurou as comemorações do 25 de Abril em Fafe.

Mais de 50 alunos do concelho, em representação de todos os agrupamentos escolares, da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos e da Escola Profissional de Fafe, participaram na iniciativa, que tem como objetivo, segundo o presidente da Câmara Municipal de Fafe, "envolver os jovens no funcionamento político autárquico", simulando uma assembleia municipal.

As intervenções iniciais dos jovens centraram-se no tema da comunicação e nos problemas que lhe podem estar associados, nomeadamente no âmbito das redes sociais. Enquanto sessão evocativa do 25 de Abril, o direito à liberdade de expressão mereceu claro destaque, sendo sublinhado, nas palavras de um dos jovens munícipes, como um dever que deve ser usado "de forma consciente de forma a honrar todos os combatentes que por ele lutaram".

Manuel Salgado presidiu à mesa da assembleia, alguns alunos estiveram no papel de secretários e outros tiveram oportunidade de colocar questões aos membros do executivo presentes, presidente Raul Cunha e vereadores Helena Lemos, Vítor Moreira e Pompeu Martins.

Os alunos mostraram-se atentos à política atual,

demonstrando preocupação em assuntos tão diversos quanto a cultura, a educação, as obras municipais, a proteção animal, o emprego jovem e a ação social.

ENTREGA DE PRÉMIO LITERÁRIO E DR. MAXIMINO DE MATOS MARCOU SESSÃO SOLENE DO 25 DE ABRIL

NATACHA CUNHA

A sessão solene evocativa do 43º aniversário do Dia da Liberdade foi uma vez mais o momento de entrega do "Prémio Dr. Maximino de Matos", mas também do "Prémio Literário A. Lopes de Oliveira/Câmara Municipal de Fafe", atribuído de dois em dois anos.

A obra de investigação "Sancti Martini de Armir. História de uma Terra e de Gente com História", de Paulo Moreira e Artur Coimbra, editada em 2016, venceu este prémio que visa estimular a publicação de estudos histórico-sociais das realidades de determinada localidade ou região do país.

O júri, composto por José Capela, docente da Universidade do Minho, José Rodrigues e João Pascoinho, ambos docentes do Instituto de Estudos Superiores de Fafe, atribuiu ainda, ex-aequo, o prémio à obra "Crime e Criminosos no Norte de Portugal. O Alto Minho Oitocentista", de Alexandra Esteves, docente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa.

Foi ainda atribuída uma menção honrosa à obra "O Hospital e a Botica da Misericórdia de Penafiel – 1600-1850", de Paula Fernandes.

O "Prémio Dr. Maximino de Matos", que tem como objetivo galardoar anualmente o aluno do concelho que melhor classificação obtenha no mestrado integrado em medicina, foi entregue à jovem médica Marta Mendes.

Fotos de: CMF

A sessão solene prestou ainda um reconhecimento aos funcionários que completaram 15 anos de serviço efetivo à autarquia.

CERCA DE 300 ESCUTEIROS DE 16 AGRUPAMENTOS DO CONCELHO DE FAFE CELEBRARAM O DIA DO NÚCLEO

NATACHA CUNHA

Os escuteiros de Fafe celebraram o Dia do Núcleo, a 22 de abril, com um conjunto de atividades que juntaram perto de 300 escuteiros provenientes de 16 agrupamentos do concelho, no centro da cidade.

"A atividade correu bastante bem, tivemos uma muito boa participação, com grande empenho e dinamismo dos agrupamentos presentes", revelou, ao Expresso de Fafe, o chefe do Núcleo, João David.

As atividades pretenderem assinalar o dia do patrono mundial do escutismo, S. Jorge, e evocar a "memória do Chefe Adriano, do Padre Flores e de todos os escuteiros que já partiram para o Acampamento Eterno".

"Quisemos lembrar as pessoas em jeito de festa, à escuteiro", diz.

Após a receção, junto ao pavilhão multiusos, seguiu-se um desfile até à Igreja Matriz, onde foi realizada uma celebração mariana, em ano centenário das aparições em Fátima. "Nunca descuramos a componente religiosa das comemorações", explica João David.

Para o Núcleo de Fafe, esta atividade foi também uma forma de mostrar às pessoas o que é o movimento escutista e o que faz, promovendo atividades e jogos em vários pontos da cidade.

"O escutismo é um movimento de educação informal que se recomenda e está bom de saúde", expressa o chefe do Núcleo, apelando aos pais para que incentivem os filhos a experimentar esta forma de "aprender descobrindo as coisas, fazendo eles próprios". "Não é escutismo de sofá. É levar os miúdos a saírem de casa e a dedicarem-se aos outros", esclarece.

"Eu costumo dizer que não há depressões nos escuteiros, porque estimulamos a capacidade de ultrapassar as dificuldades, há sempre uma forma de resolver os problemas", refere, destacando a forma de viver do escutista e os valores defendidos, como a lealdade, amizade e união, que procuraram promover neste dia.

"FADO SOLIDÁRIO" ANGARIOU 2.410 EUROS PARA AJUDAR A ELSA

NATACHA CUNHA

O Lions Clube de Fafe organizou uma noite de "Fado Solidário", no Teatro Cinema de Fafe, a 21 de abril, com o objetivo de ajudar a jovem Elsa Antunes, tendo sido angariados 2.410 euros.

Coube ao Coro de Pais e Amigos da Academia de Música José Atalaya dar o mote para uma noite em que a solidariedade e o fado foram apenas ofuscados pela jovem Elsa, que brindou todos os que a quiseram ajudar com a sua presença.

Com Neca Batista à guitarra e Castro Lopes à viola, foram vários a dar voz a este estilo musical português, Património Imaterial da Humanidade, como Fernando Peixoto Lopes, Valentim Carvalho, Mário Costa, Rosa Veloso, Liliana Araújo, Madalena Silva, Palmira Ramada e Fernanda Moreira.

Recorde-se que Elsa Antunes, que tem mobilizada uma onda de solidariedade em Fafe, está a registar uma evolução positiva nas sessões de tratamento no Instituto Luso Cubano de Neurologia no Porto, depois das graves complicações médicas que sofreu derivadas de um tumor cerebral.

CHICO BUARQUE NA VOZ DE ANTÓNIO ZAMBUJO ARREBATOU TEATRO CINEMA DE FAFE

NATACHA CUNHA

António Zambujo regressou a Fafe, no penúltimo fim-de-semana de abril, para um espetáculo de apresentação do seu mais recente álbum, "Até Pensei Que Fosse Minha".

O músico arrebatou a plateia do Teatro Cinema, que se apresentou repleta, com a sonoridade e ritmo que lhe são característicos.

Neste "Até Pensei Que Fosse Minha", António Zambujo interpreta canções de Chico Buarque, prestando assim um tributo em forma de disco, gravado no Brasil sob a alçada do próprio mestre da música popular brasileira, que chega a colaborar com o tema "Joana Francesa".

O público deixou-se envolver pelo ambiente intimista e melodioso proporcionado pelo concerto, acompanhando nas músicas mais emblemáticas de Chico Buarque, interpretadas de forma emocionada por Zambujo, que revelou gostar tanto delas a ponto de desejar serem suas.

A beleza do Teatro Cinema também não escapou ao elogio do músico, que no final distribuiu autógrafos e palavras de carinho pelos fãs.

LEO CLUBE DE FAFE ORGANIZA "FESTA DA PRIMAVERA" COM FIM SOLIDÁRIO

O Leo Clube de Fafe está a organizar uma "Festa da Primavera", para sábado, 29 de abril, um evento de cariz solidário cuja receita vai reverter para uma das atividades deste grupo com as crianças da Coopfafe.

Ao longo deste dia, são várias as atividades promovidas no concelho de Fafe, anunciam os Leos.

A iniciativa arranca com uma caminhada de cerca de seis quilómetros na freguesia de Arões Santa Cristina.

À tarde, a partir das 16h00, a Praça das Comunidades vai ser palco de uma "mega aula de Zumba", com o instrutor Rui Mendes.

Para terminar, a noite é dedica à música, no H7, com atuações de Carlos Rodrigues, Rui Gira e a dupla Noise Kingdom.

PADRE ANSELMO BORGES DÁ CONFERÊNCIA EM FAFE SOBRE O PAPA FRANCISCO

No próximo sábado, 29 de Abril, o padre e professor na Universidade de Coimbra, Anselmo Borges, vai estar em Fafe, para falar sobre o Papa Francisco.

"Francisco Papa: Franciscano e Jesuíta" é o tema da conferência, que terá lugar no Auditório Municipal de Fafe, pelas 21h30.

O momento será também de apresentação do livro "Francisco: Desafios à Igreja e ao Mundo", recentemente lançado por Anselmo Borges.

A sessão é de entrada livre.

O MUNDO CRIATIVO DOS 'LIVROS-OBJETO' DE RICHARD TOWERS

NATACHA CUNHA

A propósito do Dia Mundial do Livro, celebrado a 23 de abril, o Expresso de Fafe foi conhecer o trabalho de Richard Towers, pseudónimo literário de Martinho Torres, criador do conceito de livro-objeto. O autor levou-nos numa viagem pelas suas obras, revelando a sua vontade em romper com a forma tradicional de literatura, reinventando o livro com a sua originalidade.

Expresso de Fafe: Como surgiu o conceito de livro-objeto?

Richard Towers: É um conceito tão inovador que é único no mundo. Estive mais de 20 anos ligado à música e houve uma altura em que tive a ideia de lançar um projeto de 'rock opera' e para isso escrevi um argumento para desenvolver em palco. Acabei com um livro de 700 páginas, uma coisa monstruosa, com 22 capítulos e 22 temas musicais, numa dupla faceta livro-cd. Tentei publicá-lo, mas comercialmente era inviável. Desisti daquele projeto em particular, mas senti que tinha de continuar. A paixão que surgiu pela escrita foi arrebatadora.

EF: Paixão a que se dedicou, reinventando a forma de fazer literatura…

RT: Eu não queria escrever apenas um livro, queria mais. Se eu podia ter um livro-cd que me contasse uma história para além da história escrita, porque não fazer com que um objeto me desse a temática para um livro? O primeiro foi um livro-relógio, com o título 'Tempo'. É um misto de romance, conto e ensaio literário, em que discorro sobre o tempo. O segundo foi um livro-espelho, que tem muita reflexão à volta da psicologia, do eu, da forma como nos vemos, sempre a título romanceado. Depois publiquei o livro-xadrez 'O Desafio', que é o que tem mais edições.

EF: O que tem o livro-xadrez para ser um sucesso?

RT: Tem uma estética única, porque é um livro tabuleiro, que permite jogar xadrez sobre ele e traz as peças em madeira. A história gira à volta de um jogador de xadrez imbatível, que encontra um adversário misterioso também ele imbatível, com quem vai travar um duelo, mas sem nunca o conhecer. Tem muito suspense, que os jovens adoram. A seguir lancei o 'Poortugal', um livro-mapa com um título curioso que conjuga 'poor' (pobre), com Portugal, no fundo 'pobre país'. São 17 crónicas, cada uma centrada numa personagem, que retrata desde o desempregado, à beata de igreja, presidente de Junta, empreiteiro, emigrante, lambe-botas… São conjugações explosivas, numa sátira aos portugueses. Somos o

único país do mundo com este formato retangular, que nos permite criar um livro com este recorte, que no fim inclui um pequeno mapa desdobrável.

EF: Procura sempre explorar a simbologia?

RT: Sim. O 'Caixão Prateado' é um livro com o formato de um caixão, que dentro tem uma caneta, que para mim é símbolo de libertação e que aqui adquire o formato da foice da morte. O livro é um exercício literário muito complexo, porque é todo um diálogo, mas no fim apercebemo-nos que não entre duas pessoas, mas com uma voz dentro da cabeça. Há uma simbologia muito grande à volta do número 7, porque a personagem vai cumprir sete sinais que a vão levar a um desfecho. Depois surgiu o 'Tarasutra', um livro-coração a duas vozes, que é a correspondência entre duas pessoas, tendo a carta como símbolo máximo do amor. Julgo que é a primeira vez que se escreve uma obra assim e a ideia é ser lida por duas pessoas, em simultâneo, que vão trocando os livros que se completam e caminham para uma certa languidez, que o torna para maiores de 18 anos.

EF: O caminho traçado levou-o aos livros para crianças. É a melhor forma de conjugar as suas vertentes de escritor, músico e professor?

RT: É assim que me sinto plenamente realizado. 'A Sinfonia do Tempo' é um livro para crianças, que faz parte da linhagem livros-objeto, com a dupla funcionalidade de pendurá-lo como relógio. Saiu em 2016 e é uma obra muito musical, a primeira de uma série de histórias chamada 'As Aventuras de Gururock e a sua Banda', em que também sou ilustrador. Remete para o lado lúdico, mas também pedagógico, com um convidado especial em cada obra. O Gururock é o mentor da banda, o guitarrista que no início do livro faz um solo e abre um buraco na parede que o leva até 1810, onde conhece Beethoven. Nas apresentações do livro, que promovo pelas

escolas, levo guitarra elétrica, colunas de som, microfone, monto o cenário todo e dou um concerto.

EF: Transforma-se no próprio Gururock?

RT: Sou ele mesmo. Encarno a personagem e levo os miúdos numa viagem louca pelo tempo, com uma série de efeitos na guitarra. Há várias leituras durante o espetáculo, toco o Hino da Alegria e no final cantamos todos a música do Gururock, que é um tema título que criei. É uma autêntica festa. É esse o segredo para as coisas correrem tão bem. Não sou tradicional, tento sair da regra para eles sentirem que o autor pode ser mágico e a leitura um prazer.

EF: O que podemos esperar da continuação desta série?

RT: A minha segunda personagem vai ser o Einstein, num livro-xadrez. É lúdico, pedagógico, didático e gira à volta da Teoria da Relatividade. O lançamento está previsto para dezembro, através da minha editora Neoma Produções. A música vai estar sempre presente, até porque os personagens formam uma banda. Vou voltar às terras de Fafe, onde morava até há três anos ter ido para Lisboa testar este projeto, e a partir de outubro começar a trabalhar no norte de forma consistente.

PUB

B2M
Envio Grátis,
Telm: 926958027

Abraçadeiras Metálicas desde0.25€

Jogo de fresas para câmaras de injectores 98€

Jogo 7 Alicates 125€

Estrado Mecânico 79€

LIGA DE FUTSAL JUVENIL DE FAFE ENCERROU EM CLIMA DE FESTA NO PAVILHÃO MULTIUSOS

NATACHA CUNHA

A época de 2016/2017 da Liga Futsal Juvenil de Fafe, organizada pela Associação de Modalidades Amadoras de Fafe (AMAF), terminou a 9 de abril, com o reconhecimento aos quase 400 atletas e 50 agentes desportivos que ao longo de seis meses participaram na competição.

Este é o terceiro ano de realização da liga, que tem procurado colmatar a falta de provas para crianças entre os 4 e 11 anos – petizes, traquinas e benjamins. "O balanço é muito positivo", revelou, ao Expresso de Fafe, Vera Gonçalves, responsável por esta competição, que envolveu esta época 222 jogos.

O pavilhão multiusos foi o palco da festa dedicada às crianças, mas também de agradecimento a todas as entidades apoiantes, árbitros, sendo ainda momento para algumas distinções especiais, para além da entrega das medalhas e taças aos campeões, à melhor defesa e melhor ataque.

Sob a mensagem "Aqui todos têm lugar!", foram premiadas as atletas femininas que participam na liga, mostrando que "as raparigas também gostam de jogar futsal e podem fazê-lo, mesmo onde 99,9% dos atletas são rapazes".

Os petizes do Colégio ACR Fornelos B receberam o galardão "Desportivismo", pela alegria em campo, mesmo com resultados não favoráveis. Telma Pereira foi distinguida como "Jovem revelação do Campeonato Nacional de Futsal Feminino" e o padre José Miguel Cardoso por se ter sagrado tricampeão europeu pela Seleção Portuguesa de Futsal de Sacerdotes.

Vera Gonçalves diz esperar que, no próximo ano, "as equipas e os clubes continuem a apoiar a formação" e que o projeto, que envolve maioritariamente clubes de Fafe, mas também Celorico de Basto e Guimarães, tenha continuidade.

"É uma liga muito especial, é engraçado ver os meninos, desde pequeninos, a crescer a jogar futsal, a evolução que eles têm e o apoio que os pais, os treinadores e os clubes lhes dão. É fantástico ver miúdos a festejar golos da outra equipa, o fair-play que têm uns com os outros", expressa Vera Gonçalves, revelando que, para si, "o mais importante é que as crianças possam praticar uma modalidade que lhes passe valores que os formem como homens e mulheres".

FAFENSE CARLOS VIEIRA VENCE RALI CASINO DE ESPINHO

Foto de: Frederico Nogueira

FREDERICO NOGUEIRA / NATACHA CUNHA

Ao volante do Citroen DS3 R5, Carlos Vieira venceu o Rali de Espinho, quarta prova do Nacional de ralis de 2017, disputada a 21 e 22 de abril.

Depois dos triunfos de Pedro Meireles, em Fafe, de José Pedro Fontes, em Castelo Branco, e de Bruno Magalhães, nos Açores, Carlos Vieira, navegado por Jorge Carvalho, foi o quarto a inscrever o seu nome na lista de vencedores.

"Foi a minha primeira vitória nos ralis, depois de passar um ano a tempo inteiro na modalidade. Só eu sei o que passei até aqui e por isso estou muito feliz e finalmente em paz. Obrigado aos que sempre acreditaram, mesmo nos momentos mais difíceis", expressou o fafense, citado em comunicado.

Quatro segundos foi o tempo que o separou de José Pedro Fontes, também em Citroen DS3 R5, com quem reeditou o duelo de Castelo Branco, mas desta vez para vencer. "Foi um rali exigente e muito disputado", anotou o piloto que faz dupla com Inês Ponte.

João Barros, líder do campeonato, em Ford Fiesta R5, dupla com Jorge Henriques, fechou o pódio a 55,9 segundos do vencedor.

O fafense Mário Castro, que juntamente com o vimaranense Pedro Meireles tripula um Skoda Fabia R5, desistiu na nona prova especial com problemas mecânicos. "Esta desistência coloca-nos numa posição muito complicada no que diz respeito às contas do campeonato", assinalou Mário Castro.

Outro fafense em prova foi o navegador Hugo Magalhães, dupla com o piloto Ruben Moura, em Renault Clio R3, que alcançou o 5º lugar nas duas rodas motrizes e 14º na geral.

O campeonato regressa de 18 a 21 de maio, com o Rali de Portugal, este ano de novo pontuável para o nacional de ralis.

PUBLIRREPORTAGEM

LS FARMA E LS CLINIC: SAÚDE E ESTÉTICA DE MÃOS DADAS

O espaço LS Clinic, dedicado à estética intensiva com serviços pensados na aliança entre a beleza e o bem-estar, celebrou em abril o segundo aniversário, com a abertura da LS Farma.

Licenciadas em Farmácia, Liliana Queirós e Sara Queirós sentiram que este seria o momento de dar um passo em frente no melhoramento do serviço prestado aos clientes, tornando o espaço também num local de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica.

"Vem colmatar uma falha que tínhamos, porque já fazíamos aconselhamento na área da saúde, mas víamo-nos obrigadas a reencaminhar as pessoas para outros espaços. Agora conseguimos prestar um serviço completo no mesmo local", explica Liliana Queirós.

Saúde e estética surgem assim de mãos dadas. Em formação permanente, as duas especialistas de saúde proporcionam tratamentos estéticos corporais, como depilações definitivas, lipoaspirações não invasivas e drenagens linfáticas, estéticos faciais, com radiofrequências para tratamentos de rugas e flacidez, fototerapias e peelings, mas também tratamentos naturais com base na medicina tradicional chinesa, que tanto combatem as inestéticas celulite e flacidez, como a componente mental, ligada à ansiedade e depressão.

"Só recomendamos aquilo em que acreditamos e em que vemos resultados sustentados e duradouros", garante Filipa Queirós, explicando que o aconselhamento passa sempre pelo incentivo à adoção de um estilo de vida saudável.

Esta parece ser a fórmula de sucesso que tem permitido à LS Clinic, agora também LS Farma, acompanhar os clientes, de forma personalizada, pelo caminho da saúde do corpo e da mente.

AD FAFE VENCE VIZELA E QUEBRA CICLO DE 12 JOGOS SEM VENCER

A Associação Desportiva de Fafe foi ao reduto do FC Vizela bater a formação local (0-1), interrompendo um ciclo de doze jogos sem vencer.

Apesar da conquista dos três pontos, a equipa fafense mantém-se no penúltimo lugar da classificação, a seis pontos da zona de 'play-off' de manutenção.

A Mágica entrou a pressionar e dispôs de várias jogadas junto da baliza defendida pelo guarda-redes do FC Vizela. A formação da casa cresceu e obrigou a defesa do Fafe a ter trabalho redobrado.

Com o encontro equilibrado, Evandro, à passagem da meia hora, teve nos pés uma oportunidade soberana para abrir o marcador, com o atleta do Fafe a não dar o melhor seguimento após trabalho de Alan dentro de área.

Ao minuto 36, o Fafe tem nova oportunidade para abrir o marcador, por intermédio de Alan, com o atleta a receber e a bater sem deixar cair a bola no chão.

Quase a terminar a primeira metade, o Vizela ficou reduzido a 10 elementos por vermelho direto, na sequência de agressão a Alan.

Na segunda metade, a Mágica entrou em força e continuou mais pressionante. Já Leandro Borges em campo, que substituiu Evandro que sofreu uma contusão muscular na anca, aguardando agora avaliação médica, o Fafe obrigou o guarda-redes da casa a fazer uma defesa apertada.

O atleta do Fafe Reinildo viu, também, o segundo amarelo e acabou expulso. Com dez elementos para cada lado, o Vizela subiu no terreno e numa das jogadas pela formação da casa, um atleta do Vizela ficou sozinho na cara do guarda-redes do Fafe, com Ricardo Fernandes a evitar o primeiro do encontro.

Aos 67 minutos, Alan coloca a bola em Leandro, que fez o único golo da partida.

A perder, o FC Vizela tentou igualar e quase a terminar, não fosse a intervenção de Carvalho, que tirou o esférico em cima da linha de golo, a formação da casa teria feito o 1-1.

Na próxima jornada, o Fafe joga, em casa, com o Académico de Viseu.

Manuel Monteiro é o novo treinador

Manuel Monteiro foi, a 11 de abril, apresentado como o novo treinador da AD Fafe, sucedendo a Tonau, que acordou rescisão com a administração do clube.

Em conferência de imprensa, Manuel Monteiro assumiu como principal objetivo conseguir ainda a manutenção, consciente, no entanto, das dificuldades."Tenho plena confiança que vamos conseguir os nossos objetivos. É difícil, mas não é impossível. Vamos conseguir ficar na II Liga", afirmou.

Foto de: www.adfafe.pt

O treinador, de 49 anos, abandona o Cesarense e torna-se o terceiro técnico de 2016/17 a chegar ao Municipal de Fafe, depois de Tonau e Agostinho Bento. Mário Ferreira, treinador adjunto, e Filipe Ferraz, membro adjunto da equipa responsável pela análise de jogos, completam a nova equipa técnica responsável pelo comando dos seniores da AD Fafe, mantendo-se Jorge Costa a cargo do reino de guarda-redes, anunciou o clube.

ANDEBOL CLUBE DE FAFE VENCE SÃO MAMEDE POR 22-25

O Andebol Clube de Fafe venceu, fora de portas, o AA São Mamede por 22-25 depois de ter perdido, em casa, com o Avanca (29-31).

Numa partida marcada pelo equilíbrio, na primeira metade do jogo, o encontro ficou marcado pelas sucessivas alterações no resultado.

Na segunda parte, o AC Fafe esteve melhor, entrou mais pressionante e assumiu o comando do jogo. Com a equipa fafense a dominar, a formação da casa teve dificuldades em recuperar da desvantagem, com a formação orientada por Luís Silva a segurar o resultado até ao final do encontro.

O atleta do AC Fafe, Vasco Santos, com oito golos, foi o melhor marcador do jogo.

O presidente do Andebol Clube de Fafe, Artur Magalhães, no rescaldo ao jogo, assumiu que a sua equipa voltou às vitórias e obteve uma vitória importante que poderá ganhar outra dimensão se a sua equipa vencer este fim de semana ao Sporting da Horta.

"Se somarmos nova vitória com a formação dos Açores damos um passo importante rumo à manutenção", disse.

O Andebol Clube de Fafe é quarto classificado do grupo B, fase de manutenção, do Campeonato Andebol 1.

Foto de: ACF

DIANA DURÃES CONQUISTA DOIS PÓDIOS NO 'OPEN DE ESPANHA'

A atleta Diana Durães subiu duas vezes ao pódio no XVII Campeonato de Espanha 'Open' Absoluto de Natación Primavera, que decorreu em Pontevedra, de 8 a 11 de abril.

A nadadora benfiquista foi segunda nos 400 livres, com o tempo de 4.13.79, ficando a "uns escassos 45 centésimos do Recorde Nacional Absoluto", anunciou a Federação Portuguesa de Natação.

A fafense conquistou ainda o terceiro lugar nos 800 livres, com a marca 8.38,82 minutos, sendo apenas batida pelas espanholas Mireia Belmonte Garcia (8.29,33), campeã olímpica, e Jimena Perez Blanco (8.37,56).

Foto de: Federação Portuguesa de Natação

CLASSIFICADOS

VINTAGE CARS BOUTIQUE EM SENDIM PRECISA DE UM PREPARADOR DE PINTURA/ PINTOR E DE UM MECÂNICO PARA INGRESSAR NOS QUADROS.

CONTACTE ESTE NÚMERO EM CASO DE INTERESSE:
255311672

PROMOVA-SE
PUBLICIDADE LOW COST
DESDE
5€

FAFE RECEBE A DERRADEIRA ETAPA DO RALI DE PORTUGAL, A 21 DE MAIO

NATACHA CUNHA

O Rali de Portugal regressa a Fafe, a 21 de maio, último dia de competição inteiramente dedicado à 'Catedral dos Ralis', em jeito de homenagem neste que é o ano das bodas de ouro da prova, marcado por um recorde de viaturas WRC desta temporada do mundial, 17 no total. Fafe será o "palco de todos os troços da derradeira etapa do rali", anunciou a organização, avançando que a prova conta este ano com 23 pilotos portugueses e volta a integrar o Campeonato Nacional de Ralis, estando 17 inscritos nesta competição.

Além da tradicional dupla passagem pela classificativa Fafe/Lameirinha, com a extensão de 11,2 km, a última das quais em regime de Power Stage, com transmissão televisiva em direto para todo o mundo, dois novos troços integram o itinerário: Luílhas (11,9 km) e Montim (8,7 km), este último em sentido contrário ao habitual, com início junto à povoação e final à entrada de Boucinha.No total, as quatro especiais têm uma extensão de 43 km, sendo o Power Stage antecedido por um reagrupamento no centro de Fafe, com a duração aproximada de uma hora.

A Citroen esteve recentemente em Fafe a realizar uma semana de testes, que começou com Kris Meeke e continuou com Craig Breen, que realizou uma sessão na troço de São Pedro. Ao canal do Rali de Portugal, o piloto irlandês descreveu Fafe como "a alma" e "a meca dos ralis".

Fotos de: Frederico Nogueira

Este ano, por desafio lançado pela Federação Internacional do Automóvel (FIA), a organização está apostada em diminuir o impacto ambiental da prova. "A obtenção de uma 'Acreditação Ambiental de Excelência' tornou-se um requisito obrigatório para a organização da prova", anunciou o diretor geral do Automóvel Club de Portugal, revelando que a edição deste ano vai por isso ser alvo de uma auditoria.

A 18 de maio, Guimarães volta a dar o tiro de partida da prova e Lousada volta a receber a única Super Especial. A primeira etapa, dia 19, foi totalmente revista, sendo Viana do Castelo o primeiro troço, de extensão aumentada. As classificativas de Caminha e Ponte de Lima vão ser em sentido invertido e Braga vai apresentar uma especial urbana em pleno centro histórico. Dia 20 abre com Vieira do Minho, numa etapa profundamente remodelada, que prossegue com um novo troço em Cabeceiras de Basto. A etapa que antecede a chegada a Fafe termina com o tradicional troço de Amarante, um dos maiores desafios da prova.

Recorde-se que o Rali de Portugal de 2016 teve um impacto na economia de 129 milhões de euros e foi a prova de maior audiência televisiva de todas as 14 do campeonato do mundo, afirmando-se como o maior evento desportivo e turístico realizado em Portugal depois do Euro 2004, segundo o Estudo de Impacto Económico da prova, realizado por investigadores da Universidade do Algarve.

PUB